

PREÂMBULO

Este segundo volume de Actas é o primeiro que sai do prelo após o Congresso. Justificam-se por isso algumas palavras introdutórias, porque, passados quase três anos de preparação, podemos agora falar deste evento como uma iniciativa que está a atingir, em larga medida, os seus objectivos. De facto, o balanço da experiência parece ser, desde já, francamente positivo. No conjunto, ela terá envolvido perto de 800 pessoas, praticamente divididas em partes iguais entre ouvintes (c. de 440) e participantes com comunicação oral ou poster (c. de 360). De assinalar uma significativa presença de estudantes (c. de 1/3 do total dos congressistas).

Como previsto, a sessão inaugural decorreu na Reitoria da Universidade do Porto, e nessa altura os participantes puderam receber, entre outra documentação, um livro-guia da reunião com 200 páginas, e assistir ao lançamento do 1º volume de Actas, com 500 páginas. Durante os três dias seguintes, já na Faculdade de Letras, o congresso dividiu-se por quatro secções diferentes: Pré-história, Pré e Proto-história, Arqueologia Romana, e Arqueologia Medieval e pós-medieval. Em cada secção um presidente, dois secretários e vários elementos da organização asseguraram o bom funcionamento das sessões, enquanto que, no secretariado, duas equipas atendiam permanentemente os diferentes elementos do público. Foram apresentadas cerca de 130 comunicações naquelas quatro secções. Nas noites dos dias 14 e 15 realizou-se uma “workshop” sobre a datação pelo radiocarbono, a qual reuniu os especialistas da Península. Aí se acordou num modo uniformizado de publicação dos resultados das datas a obter por este método. No dia 16 o congresso reuniu em plenário, igualmente na Faculdade de Letras. De manhã a sessão foi consagrada às contribuições das ciências naturais e exactas à Arqueologia. De tarde tratou-se de teoria e metodologia arqueológicas. Depois, cada presidente de secção leu as conclusões principais dos trabalhos apresentados na mesma (as quais serão reproduzidas no último volume das Actas) e a sessão encerrou com alocações dos secretários-gerais e com discursos do Sr. Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Letras do Porto e do representante do Sr. Presidente da Câmara Municipal do Porto.

De acrescentar que, nos “bastidores” do congresso, se passaram coisas igualmente importantes. Em duas salas diferentes foi possível adquirir publicações da especialidade, trazidas por duas livrarias (uma do Porto, outra de Madrid),

e comprar edições da S.P.A.E., do G.E.A.P., do I.A.F.L.U.P. Noutras salas puderam observar-se numerosos “posters” apresentados pelos congressistas, bem como demonstrações em computador e em video. No dia 17 partiram da Faculdade três visitas de estudo. Uma, a escavações e estudos recentes das áreas do Porto e de Vila Nova de Gaia. Em ambas as cidades foram inauguradas exposições por ocasião do Congresso, com a colaboração dos respectivos gabinetes de Arqueologia. Outra, à Área Arqueológica do Freixo, à Citânia de Sanfins e respectivo Museu, e a Bracara Augusta. Uma terceira, desta vez de dois dias, deslocou congressistas a estações pré-históricas do Norte de Portugal; foram especialmente visitados abrigos com pinturas da Serra de Passos, em Mirandela, e o povoado fortificado calcolítico e da Idade do Bronze de Castelo Velho, em Freixo de Numão (V. N. de Foz Côa).

Assim, a efectivação do maior congresso de Arqueologia jamais realizado em Portugal deixou-nos satisfeitos, e confiantes, por um lado, na capacidade de organização da S.P.A.E. e da Academia do Porto em torno de um objectivo criativo e útil, além de dignificante para a Universidade, para a cidade, e para o país, e, por outro, na vantagem de, com regularidade, congregar os arqueólogos da Península num frutuoso diálogo comum. Daqui para a frente, portugueses e espanhóis, ou outros interessados nestas matérias, talvez possamos fazer muito mais coisas construtivas em conjunto, para bem da Arqueologia, da História e do património cultural ibéricos.

Porto, Dezembro de 1993

Vítor Oliveira Jorge

Secretário-Geral do Congresso para Portugal